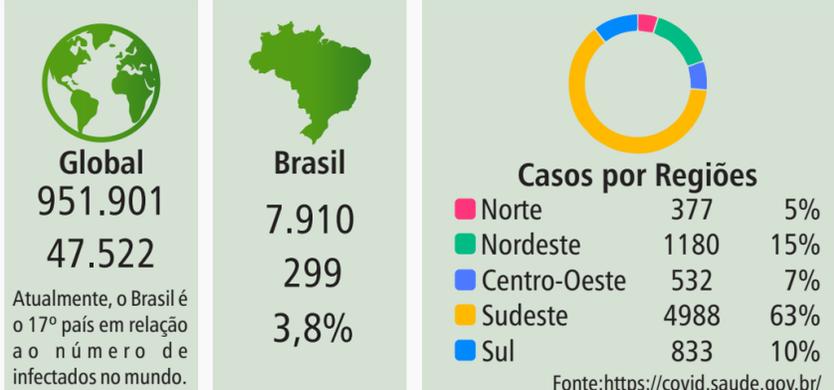




Casos Atualizados



Casos	Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Descartados		02	00	12	09	04	01
Em Investigação		00	00	07	04	01	00
Confirmados		00	00	02	00	00	00

Atenção

Nesta quinta-feira (02/04), Pernambuco possui 106 casos do novo coronavírus, 17 recuperados e 09 óbitos pela doença no Estado.

Uso adequado de máscaras

O avanço da pandemia de Covid-19 provocou uma busca desenfreada por máscaras cirúrgicas, as quais passaram a ser quase que um novo acessório para a população em geral. É bem verdade que esse Equipamento de Proteção Individual (EPI) ajuda a conter a disseminação do novo Coronavírus, no entanto, o seu uso deve ser criterioso. Veja algumas informações importantes:

Quem precisa usar?

- As máscaras são indicadas principalmente para profissionais de saúde que lidam diretamente com pessoas que apresentam sintomas de Covid-19 (tosse, falta de ar, coriza e febre).
- Pessoas com quadro confirmado ou suspeito de Covid-19, para diminuir a dispersão de fluidos que podem conter o vírus.
- Pessoas que ficam no mesmo cômodo de alguém com confirmação da enfermidade. Lembrando que, nesses casos, indica-se sobretudo o isolamento do doente.

Como utilizá-las?

- Antes de colocá-la, higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel;
- Coloque-a sobre a boca e nariz, evitando tocar nela. Verifique se a máscara está vedando bem, certificando-se de que não há espaços entre ela e o rosto;
- Evite tocar a máscara enquanto estiver usando-a. Se fizer isso, higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel.
- Troque-a por uma nova quando a máscara ficar úmida. Não vale reutilizá-la!
- Para removê-la, comece retirando os laços/elásticos sem tocar na parte da frente, que está contaminada. Descarte-a imediatamente em uma lixeira fechada e higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel.

Equipe de Odontologia do IF Sertão-PE

Mas... Atenção !!!

Considerando a NOTA TÉCNICA COE SAÚDE Nº 42 DE 31 DE MARÇO DE 2020, que trata do uso de máscaras artesanais como barreira mecânica para evitar infecções respiratórias, estas podem ser usadas pela população em geral, sejam elas compradas em lojas ou caseiras - sempre que houver contato com outras pessoas.

Segundo a referida nota:

- Os atrasos da recomendação de uso de máscaras artesanais podem ser mortais e economicamente desastrosos. É hora de fazer dessas máscaras uma parte essencial da nossa luta para conter e derrotar essa pandemia;
- Máscaras artesanais podem ser eficazes para "achatar a curva", independente da especificidade, pois máscaras feitas de tecido, (algodão e outros materiais sintéticos) foram usadas na China, Coréia e outros locais onde a epidemia já está em regressão. Máscaras podem ser feitas em casa com materiais tão simples quanto uma camiseta de algodão e uma tesoura.

Leia mais em: [Clique aqui para conferir a notícia completa!](#)

Para além desta nota técnica, no dia 01/04, em coletiva de imprensa, o Ministro da Saúde Mandetta afirma que o ministério da saúde está construindo um protocolo para uso de máscara pela população em geral, veja mais no vídeo:

You Tube [Clique aqui para conferir o vídeo completo!](#)

Começou ontem a distribuição de 500 mil testes rápidos para diagnóstico de coronavírus (Covid-19) para todo o país

O Ministério da Saúde iniciou, nesta quarta-feira (1º), a distribuição dos 500 mil testes rápidos para diagnóstico de coronavírus (Covid-19) no país. Os testes irão atender os profissionais que atuam nos serviços de saúde de todo o país, além de agentes de segurança, como policiais, bombeiros e guardas civis com sintomas de síndrome gripal. Este é o primeiro lote de um total de 5 milhões de testes rápidos adquiridos pela Vale e doados ao Ministério da Saúde. Para Pernambuco serão disponibilizados 20.049 Testes Rápidos e 2.208 Testes RT-PCR-Biologia Molecular.



Leia mais em: [Clique aqui para conferir a notícia completa!](#)

As crianças nesse novo cotidiano: o que fazer?

Nos últimos dias temos experienciado o distanciamento físico daqueles/as com quem compartilhávamos maior tempo e espaço de nosso labor. O trabalho, enquanto condição ontológica, nos convoca a produção da sociedade, movimenta, cria e articula interesses, grupos, papéis e produtos. Para alguns também é chamado de "segunda família" e que, na chave desse novo cotidiano, tem nos levado a conduzi-la de forma remota, somando-a ao espaço da "primeira" em nossa casa.

Nós, psicólogas/os, nutricionistas e pedagoga, alertamos para tempos que promovem (re)encontros, (re)conhecimento e/ou (re)construção de espaços, funções, pessoas... Para estar consigo e com companheiros/as, filhos/as, mães e/ou pais, amigos/as, é preciso atenção, interesse, dedicação e sensibilidade a fim de que esse cotidiano ganhe

contornos de bem-estar, de aprendizagem e de crescimento enquanto pessoa e grupo, respeitando e reconhecendo as diferenças, peculiaridades e afinidades que refletem nesse espaço.

Hoje, nos atentamos às crianças e possíveis relações produzidas com os seus responsáveis, principalmente para aquelas que tiveram suas aulas suspensas. Trata-se de um público que nos convida a grandes desafios e inovações permanentes. E agora então que passamos a dividir as 24 horas dos dias... Talvez um tempo e situação incomum para ambos, adultos e crianças, quando que se veem restritos ao lar.

Desse modo, buscamos elencar alguns pontos, situações e materiais importantes para o gerenciamento dessa nova rotina com as crianças:

Converse sobre essa nova dinâmica.

Trabalho remoto, tarefas escolares on-line para manter a rotina escolar nunca estiveram tão presentes como nesses dias. Construir uma nova rotina para todos do lar é fundamental. No diálogo se atente quanto à mensagem; cada idade requer uma linguagem diferenciada, mas sempre sincera e construtiva.



Manter a agenda diária.

Os horários de sono, alimentação e banho permanecem para que a criança compreenda que não se trata de uma pausa de aulas ou férias comum. O que pode mudar são as horas de brincadeira e de estudos com os/as responsáveis, irmãos, ou sozinho, principalmente para aquelas que permanecem realizando suas atividades on-line encaminhadas pelas instituições de ensino. Criar ciclos de estudos, em turnos mais curtos, preferencialmente no mesmo horário que a criança frequenta a escola, inclusive estimulando-os em atividades de pensar por conta própria - sem cobranças - a fim de contribuir com a autoconfiança e a autorresponsabilidade. A brincadeira pode ser incluída continuamente nessa agenda, como escolher o livro que conduzirá o momento do sono, cozinhar com a família. Elencar tarefas do lar também é uma maneira de entretenimento, como alimentar os pets, cuidar das plantas, organizar a mesa para o almoço em família, entre outras atividades. Portanto, o aprender pode ocorrer também nesses momentos de estímulos do cotidiano. Lembre-se: a organização do cérebro também se dá de fora pra dentro!

Brincar é coisa séria.

Marcado pela liberdade do falar e do sentir, as expressões sobre o mundo obtidas por meio do brincar promovem socialização, autoimagem, linguagem e comunicação, papéis e valores (solidariedade, respeito, responsabilidade), ajudando no desenvolvimento físico, mental e social da criança e adulto. A saúde mental passa a fazer parte desse cotidiano quando que promove atenção, prazer, alegria, reconhecimento, autoestima e satisfação, matérias essas essenciais para estabelecer o cuidado. Muitos instrumentos podem mediar essa produção, como o uso supervisionado das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Sem dúvida, passa a ser uma atividade em que são mobilizados aspectos pedagógicos e pedagógicos, seja no uso de aplicativos educativos direcionados a cada faixa-etária, seja no envio de mensagens de texto ou gravação de vídeos/áudios/videochamadas para os colegas, familiares. Atividades que estimulem a interação social, o exercício do corpo e da mente, como bola, dança, esconde-esconde, caça ao tesouro, mímica, amarelinha, desenhar e produzir sua própria exposição e quem sabe confeccionar os seus próprios brinquedos e ainda de uma "aula de história" sobre eles também adentram esse arsenal de possibilidades. Sabe, "Nos jogos e nas brincadeiras, a criança age como se fosse maior que a realidade".



Assim, desejamos que nos próximos dias os laços afetivos sejam fortalecidos ainda mais, mediada por uma rotina criativa, estimulante, lúdica e pedagógica.

Com a colaboração da pedagoga do Campus Santa Maria da Boa vista, Ilda Cristina Ferraz Menezes, lançamos mão de alguns materiais produzidos por profissionais, programas e serviços que podem auxiliar nessa produção:

- *Manual Brincarte desenvolvido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos: <https://bit.ly/3dLp2xY>
- *Como fazer boneca Africana Abayomi: https://www.youtube.com/watch?v=86wYGu18a_s
- *Vamos brincar de cozinhar? Dicas de receitas para serem realizadas com crianças: <https://drive.google.com/file/d/1nwnil34GrluZz8xlRsTgzau8PEXPKGkh/view>
- *Materiais para brincar: <http://www.materiaisparabrincar.com.br/> @materiaisparabrincar
- *Horta em casa: <https://bora.ai/blog/horta-em-casa>
- *Kinedu - aplicativo com atividades para crianças de 0 a 4 anos: <https://www.kinedu.com/>
- *Guia de atividades para crianças em casa por Karen Acioy: <https://guia-infantil-coronavirus.s3.amazonaws.com/guia-infantil-coronavirus.pdf>
- *Kit de Sobrevivência Para Uma Quarentena Brincante: <https://bit.ly/2xFPZTC>
- *Guia personalizado Sesc: <https://bit.ly/3bMA7wV>
- *Livro personalizado: <https://bit.ly/2X4WEkE>
- *QUEIROZ, Tânia Dias e MARTINS, João Luiz. Pedagogia Lúdica: Jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo, Rideel, 2002.